

Brasil deixa o top 10 das maiores economias do mundo em 2025

Levantamento da Austin Rating com base em estimativas do FMI indica que o país será ultrapassado pela Rússia



Ranking dos países, segundo levantamento da Austin Rating

Hamilton Ferrari

de Brasília

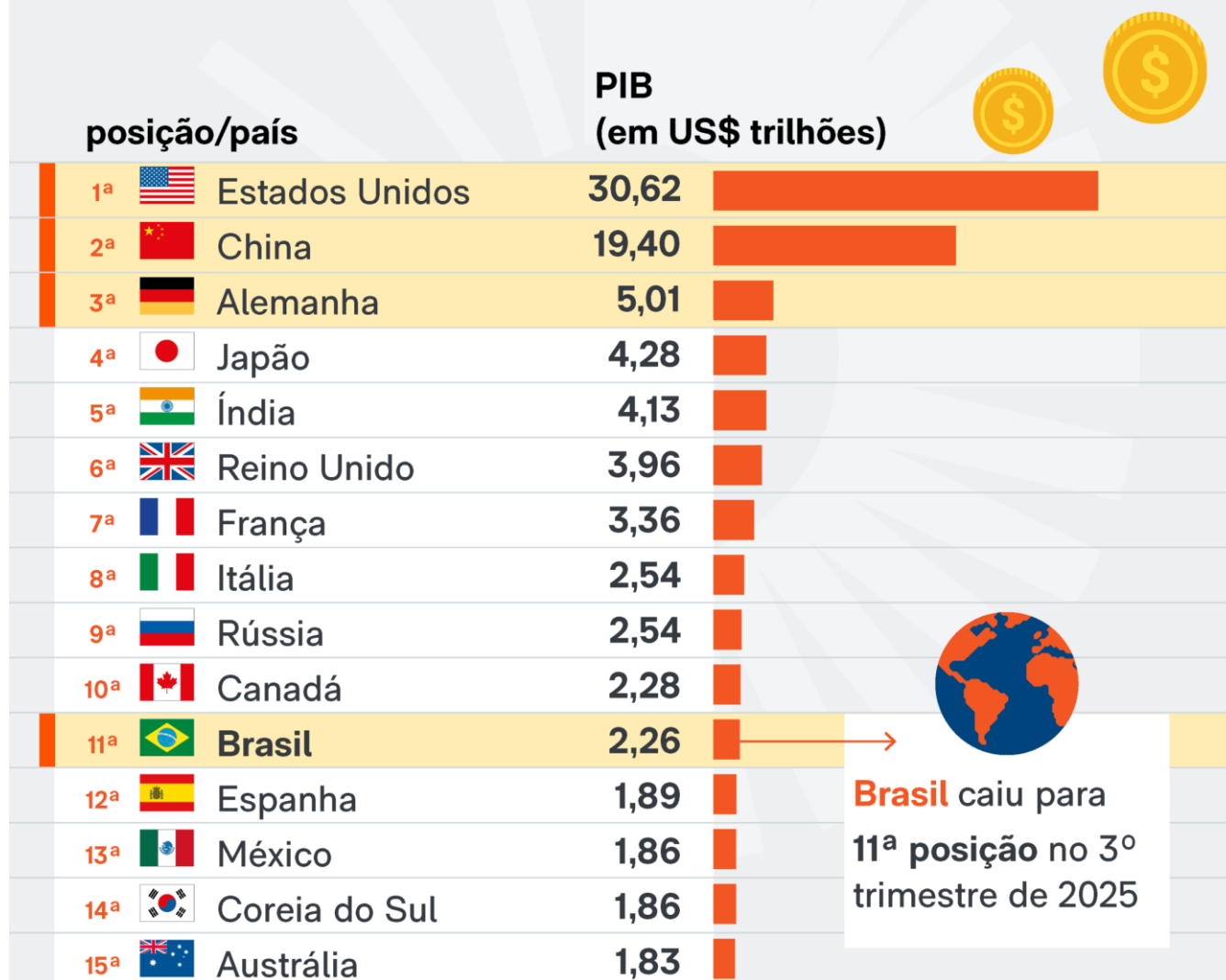
4.dez.2025 (quinta-feira)

O Brasil sairá do top 10 países com as maiores economias do mundo em 2025, segundo levantamento da **Austin Rating**. O PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil projetado para este ano é de US\$ 2,26 trilhões, o 11º mais alto do planeta. A posição era ocupada antes pela Rússia, que ultrapassou também o Canadá.

O levantamento da **Austin** usa como base os dados do FMI (Fundo Monetário Internacional), que divulgou em 14 de outubro seu relatório sobre o panorama da economia global com atualização das projeções.

BRASIL DEIXA O TOP 10 DAS MAIORES ECONOMIAS DO MUNDO

Japão avança uma posição no *ranking*; Rússia ultrapassa o Brasil e o Canadá



obs.: dados de alguns países são preliminares

fonte: Austin Rating com base em dados do FMI (Fundo Monetário Internacional)

© Poder360 - 2025 - todos os direitos reservados

4.dez.2025

“Entre os diversos indicadores revisados, o relatório revelou que houve mudanças importantes de posições entre as nações que compõem as 15 maiores economias do mundo pelo PIB em US\$ e que representam 75% do PIB global”, disse **Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating**, em comunicado.

O top 3 ficou inalterado:

- Estados Unidos (US\$ 30,62 trilhões);
- China (US\$ 19,40 trilhões);
- Alemanha (US\$ 5,01 trilhões).

O 4º lugar mudou. No 2º trimestre de 2025, era ocupada pela Índia. Agora, o Japão retoma o posto, com US\$ 4,28 trilhões.

A Rússia tem PIB nominal estimado em US\$ 2,54 trilhões. O Canadá, de US\$ 2,28 trilhões. A Espanha (US\$ 1,89 trilhão), o México (US\$ 1,86 trilhão) e a Coreia do Sul (US\$ 1,86 trilhão) são os países que estão atrás do Brasil.

PIB NO 3º TRIMESTRE

A **Austin Rating** mostrou ainda que o crescimento de 0,1% do PIB do Brasil no 3º trimestre corresponde a 34ª maior taxa de expansão global. O país que mais subiu no período em comparação com o 2º trimestre foi Israel, com alta de 3,0%.

